



UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - PPGD
MESTRADO E DOUTORADO EM DIREITO

Curso: Mestrado em Direitos Humanos	Disciplina: Teoria dos Direitos Humanos
Créditos: 03	Carga horária: 45h

EMENTA

A disciplina Teoria dos Direitos Humanos adota uma perspectiva crítica sobre os direitos humanos para contextualizar o seu lugar (geográfico, histórico e epistemológico) de enunciação, de maneira a enfrentar a problemática em torno da sua pretensa universalidade desde diferentes perspectivas. A partir de um referencial bibliográfico plural e diverso, propõe-se uma (re)leitura crítica das teorias tradicionais, com o propósito de identificar seus paradoxos, limites e contradições e promover o debate em torno da ressignificação dos direitos humanos a partir de horizontes epistêmicos mais coerentes com a pluriversalidade do mundo, sem perder de vista o uso crítico das ferramentas jurídico/políticas realmente existentes pelos sujeitos (individuais e coletivos) vitimizados pelas múltiplas hierarquizações interseccionais que estruturam o mundo contemporâneo. Focando os estudos nas temporalidades, espacialidades e corporalidades subalternizadas por essas dinâmicas, procede-se com a revisão dos principais temas, teorias e instrumentos que conformam o Direito Internacional dos Direitos Humanos e sua dimensão constitucional, permitindo o enfrentamento das mais variadas temáticas relacionadas às linhas e projetos de pesquisa do Programa.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer o pensamento crítico e contextual em torno dos direitos humanos, sua historicidade e seus fundamentos teóricos, a partir da ampliação dos seus cânones epistemológicos, éticos e políticos e do protagonismo dos sujeitos individuais e coletivos vitimizados pelas múltiplas hierarquizações interseccionais que estruturam o mundo contemporâneo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar criticamente as teorias tradicionais, de forma a compreender seus limites, paradoxos e contradições;
2. Estudar as teorias críticas dos direitos humanos a partir das perspectivas dos sujeitos subalternizados pelas múltiplas hierarquias da modernidade/colonialidade ocidental;
3. Promover o debate em torno da ressignificação dos direitos humanos a partir de horizontes epistêmicos mais amplos e coerentes com a pluriversalidade do mundo;
4. Proporcionar aos discentes um embasamento teórico sólido, que subsidie o desenvolvimento de suas pesquisas a partir de abordagens originais, críticas e autônomas;
5. Possibilitar e estimular o diálogo de saberes, que transcenda o espaço acadêmico, com os coletivos, movimentos sociais e ativistas que lutam por direitos humanos, unindo teoria e prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e premissas fundamentais para (re)pensar direitos humanos e democracia desde a América Latina. Crítica da razão racista: origens e paradoxos do humanismo ocidental. Afirmção histórica dos direitos humanos realmente existentes. Fundamentos éticos, políticos e epistemológicos das teorias tradicionais. Os aportes das teorias críticas dos direitos humanos para superar o universalismo abstrato eurocêntrico: Teoria crítica dos direitos humanos e a realidade latino-americana. Estados Unidos, América Latina e o moderno sistema-mundial. As ditaduras militares latino-americanas sob a ótica da colonialidade: (a falta de) memória, justiça e reparação e seus reflexos na atualidade. Pressupostos epistemológicos, éticos e políticos para a construção de metodologias de pesquisa coerentes com um mundo plural e diverso. Gênero, raça e classe: interseccionalidades e pensamento heterárquico. Do universalismo abstrato ao pluriversalismo transmoderno decolonial: por uma perspectiva afro latino-americana e caribenha sobre direitos humanos e democracia.

METODOLOGIA

A cada aula expositiva do professor, sobre o tema, corresponderá uma atividade discente, mediante:

- Participação em seminários, como expositor/a e debatedor/a;
- Leitura de todos os textos obrigatórios e, no mínimo, um texto facultativo por encontro;
- Elaboração e apresentação oral de um *paper* utilizando os referenciais teóricos trabalhados em aula, relacionando-os à temática de sua pesquisa.

AValiação

A avaliação será contínua e consistirá no acompanhamento, pelo/a pós-graduando/a, dos temas através da leitura de textos, debates em sala, apresentação de seminário, entrega e apresentação oral do *paper*. A avaliação das atividades será realizada em observância aos seguintes critérios:

- Objetividade;
- Clareza;
- Originalidade;
- Utilização de referenciais teóricos e/ou conceitos discutidos em sala de aula;
- Metodologia empregada;
- Domínio do tema;
- Atenção ao tempo/limite de páginas estabelecido;
- Participação ativa nas discussões ao longo de todo o semestre.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRAGATO, Fernanda. Para além do discurso eurocêntrico dos direitos humanos: contribuições da descolonialidade. **Revista Novos Estudos Jurídicos**, v. 19, nº 1, 2014, p. 201-230.

CACIATORI, Emanuela Gava; FAGUNDES, Lucas Machado. A colonialidade do poder e a dependência do Estado latino-americano: elementos para refletir a condição periférica regional **Revista Culturas Jurídicas**, v. 5, n. 12, 2018, p. 87-109.

CARBALLIDO, Manuel E. Gándara. **Los Derechos Humanos en el siglo XXI: una mirada desde el pensamiento crítico**. Buenos Aires, CLACSO, 2019.

CESAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010.

DUARTE, Evandro Charles Piza; QUEIROZ, Marcos Vinícius Lustosa. A Revolução Haitiana e o Atlântico Negro: O Constitucionalismo em face do Lado Oculto da Modernidade. **Revista Direito, Estado e Sociedade**, nº 49, 2017, p. 10-42.

HERRERA FLORES, Joaquín. **A (re)invenção dos direitos humanos**. Florianópolis: Boitteux, 2009. (capítulos 2 e 3).

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**, nº 22, v. 3, 2014, p. 935-952.

MONTEIRO, Leonardo Valente. Os neogolpes e as interrupções de mandatos presidenciais na América Latina: os casos de Honduras, Paraguai e Brasil. **Revista de Ciências Sociais**, v.49, nº 1, 2018, p.55-97.

SILVA, Karine de Souza; BOFF, Ricardo Bruno. “Nós, os povos das nações unidas: do eurocentrismo excludente à pluriversalidade da ONU.” In: SCHMITZ, Guilherme de Oliveira; ROCHA, Rafael Assumpção (Orgs.). **Brasil e o Sistema das Nações Unidas: desafios e oportunidades na governança global**. Brasília: Ipea, 2017, p. 27-58.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANGHIE, Antony, Hacia un derecho internacional poscolonial. In: MERINO, Roger; Valencia, Ariel (orgs.) **Descolonizar el derecho: pueblos indígenas, derechos humanos y Estado plurinacional**. Lima: Palestra, 2018, p. 131-156.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº 11, 2013, p. 89-117.

BAMBIARRA, Vania. **O capitalismo dependente latino-americano**. Florianópolis: Insular, 2013. (Capítulo VI, “A integração monopólica mundial e suas consequências na América Latina”, p. 117-128).

BARRETO, José Manuel. Estrategias para descolonizar los derechos humanos. **Opción – Revista de Ciencias Humanas y Sociales**, nº 25, 2019, p. 815-860.

BRICMONT, Jean. **Imperialismo humanitario: el uso de los derechos humanos para vender la guerra**. Madrid: El Viejo Topo, 2005. (“Prologo de Noam Chomsky e Introducción”, p. 5-51; 67-78).

CARNEIRO, Sueli Aparecida. A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser (Tese de doutorado). **Feusp – Universidade de São Paulo**, 2005. (Capítulo 3 – Do epistemicídio, p. 96-123).

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **La hybris del punto cero: ciencia, raza e ilustración en la Nueva Granada (1750-1816)**. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2005. (Capítulo 4 - Conocimientos ilegítimos: La Ilustración como dispositivo de expropiación epistémica, p. 184-227)

CORONIL, Fernando. Natureza do pós-colonialismo: do eurocentrismo ao globocentrismo. In: LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas**. Edgardo Lander (org). Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 50-62.

CUGOANO, Ottobah. Pensamentos e sentimentos sobre os males da escravidão [1887] (Trad. Fernanda Winter). **Locus: Revista de História**, v. 18, n.02, 2013, p. 259-281.

CURIEL, Ochy. Crítica pós-colonial a partir das práticas políticas do feminismo antirracista. **Revista de Teoria da História**, v. 22, nº 02, 2019, p. 231-245.

DUSSEL, Enrique. **1492, O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade**. Petrópolis, Vozes, 1993.

ESCOBAR, Arturo. **Sentipensar con la tierra. Nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y Diferencia**. Medellín: Ediciones UNAULA, 2014. (Capítulo 1, “El desarrollo (de nuevo) en cuestión: algunas tendencias en los debates críticos sobre capitalismo, desarrollo y modernidad en América Latina”, p. 25-66).

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968 (capítulos 1 e 2, “Da violência”; “Da violência no contexto internacional”, p. 23-86).

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo: Elefante, 2017.

GALLARDO, Helio. Teoría crítica y derechos humanos. Una lectura latinoamericana. **Revista de Derechos Humanos y Estudios Sociales**, nº 4, 2010, p. 57-89.

GONZALES, Lélia. A categoria política-cultural da Amefricanidade. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque. **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 341-356.

GROSGOUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, n. 1, 2016, p. 25-49.

GROSGOUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global (Trad. De Inês Martins Ferreira). **Revista Periferia**, v. 1, nº 2, 2009, p. 41-91.

HINCAPIÉ, Gabriel Méndez; RESTREPO, Ricardo Sanín. La Constitución Encriptada: nuevas formas de emancipación del poder global. **Revista de Derecho Humanos y Estudios Sociales**, n. 8, 2012, p. 97-120.

HINKELAMMERT, Franz. La inversión de los derechos humanos: El caso de John Locke. **Revista Pasos**, nº 85, 1999, p. 28-47.

HIRA, Sandew. El largo recorrido de decolonizar la mente en América Latina. **Tabula Rasa**, nº 25, 2016, p. 175-194.

HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: **Textos escolhidos: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor Adorno e Jurgen Habermas** (Trad. de José Lino Grünnewald et al). 1980, p. 117-161.

KORYBKO, Andrew. **Guerras híbridas: das revoluções coloridas aos golpes**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêtricos. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 7-24.

MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia Por uma razão decolonial: desafios ético-político-epistemológicos à cosmovisão moderna. **Civitas**, v. 14, nº 1, 2014, p. 66-80.

MIGNOLO, Walter. A Geopolítica do conhecimento e a diferença colonial. **Revista Lusófona de Educação**, v. 48, 2020, p. 187-224.

NASCIMENTO, Abdias. Quilombismo: um conceito emergente do processo histórico-cultural da população afro-brasileira. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin (org.). **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora**. São Paulo: Summus Editorial, 2009, p. 197-218.

OYÈWÚMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In: DE HOLANDA, Heloísa Buarque (Org.) **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019, p. 84-95.

PÉREZ ALMEIDA, Gregorio. Los derechos humanos desde la colonialidad (Ejercicio de pensamiento crítico decolonial). In: GUILLÉN, Maryluz (Org.). **Los derechos humanos desde el enfoque crítico: reflexiones para el abordaje de la realidad venezolana y latinoamericana**. Caracas: Fundación Juan Vives Suriá, 2011.

PIRES, Thula; LYRIO, Caroline. Teoria crítica da raça como referencial teórico necessário para pensar a relação entre direito e racismo no Brasil. In: CONPEDI/UFS (Org.). **Direitos dos conhecimentos**. Florianópolis: CONPEDI, 2015, p. 01-24.

PRASHAD, Vijay. **Balas de Washington: uma história da CIA, golpes e assassinatos**. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder e classificação social”. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009, p. 73-117.

QUIJANO, Aníbal; WALLERSTEIN, Immanuel. La Americanidad como concepto, o América en el moderno sistema mundial. **RICS**, nº 44(4), 1992, p. 583-591.

ROITMAN, Marcos. **Tiempos de oscuridad: historia de los golpes de Estado em América Latina**. Madrid: Akal, 2013 (capítulo 1, “El siglo XX latino-americano, una historia de ida y vuelta”, p. 31-81).

SÁNCHEZ RUBIO, David. Crítica a uma cultura estática e anestesiada de direitos humanos: por uma recuperação das dimensões constituintes da luta pelos direitos. **Revista Culturas Jurídicas**, v. 4, n. 7, 2017, p. 26-60.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.), **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009, p. 23-71.

SANTOS, Paloma da Silva; DEPIERI, Andréa. Transição incompleta, enclaves autoritários: os dilemas da “constituição cidadã” e o caso das Forças Armadas. **Revista Ambivalências**, v. 8, n. 16, 2020, p. 09-33.

SILVA, Karine de Souza; PEROTTO, Luiza Lazzaron Noronha. A zona do não-ser do direito internacional: os povos negros e a Revolução Haitiana. **Revista Direito e Justiça: Reflexões Sociojurídicas**, v. 18, n. 32, 2018, p. 125-153.

SOARES, Ana Manoela Primo Dos Santos (Karipuna). Mulheres Originárias: Reflexões com movimentos de indígenas mulheres sobre as existências e inexistências de feminismos indígenas. **Cadernos de Campo**, v. 30, n. 2, 2021, p.1-12.

TEIXEIRA, Leonardo Evaristo. Em nome do progresso, o Yurupatí: o aprofundamento das relações coloniais na ditadura militar brasileira. **InSURgência: revista de direitos e movimentos sociais**, v. 8, n. 2, 2022, p. 477-508.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Silenciando o passado: poder e a produção da história**. Curitiba: Huya, 2016.

VITÓRIA, Paulo Renato. Por quê, aos olhos do Ocidente, Cuba vive sob uma “ditadura que não respeita os direitos humanos”? **Revista Ambivalências**, v. 8, n. 16, 2020, p. 128-168.

VITÓRIA, Paulo Renato. A colonização das utopias e outras consequências da assimilação acrítica dos principais discursos ocidentais sobre democracia e direitos humanos. **Revista Direitos Fundamentais e Democracia**, v. 23, nº 2, 2018, p. 198-236.

VITÓRIA, Paulo Renato. ¿Qué debemos entender cuando Obama afirma que pretende llevar a Cuba (y al mundo) la democracia y los derechos humanos? **Revista Ideação**, n. 35, 2017, p. 331-365.

WOLKMER, Antonio Carlos. Elementos para a construção de um pensamento jurídico crítico na América Latina. **Revista Opinião Jurídica**, n. 9, 2007, p. 51-83.